

2
0
2
0



ÍNDICE

1

INTRODUÇÃO

2

MENSAGEM
DA DIREÇÃO

3

NÚMEROS
GLOBAIS

3

SERVIÇOS DE APOIO

4

EDUCAÇÃO

6

PROJETOS

7

ÁREAS DE SUPORTE

8

IMAGEM E
COMUNICAÇÃO

9

AGRADECIMENTOS

10

RELATÓRIO DE
CONTAS



Introdução



**A nossa missão é ensinar a criança a viver numa
pequena comunidade que abarca e representa a
diversidade do mundo**

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do dever legal e estatutário, cumpre à Direção da APISAL submeter à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2020, num momento em que se continuam a viver tempos de dificuldades, quer em Portugal, quer em todo o Mundo, motivado pela pandemia de COVID - 19, suscitando, incertezas e preocupações.

Tarefa essa, que se afigura penosa, dado que, se terá que sintetizar, de fazer espelhar, neste documento, as horas, não perdidas, mas ganhas, os momentos de angustiosas decisões, em prol da sobrevivência e do desenvolvimento da nossa Instituição.

Os Corpos Diretivos mantiveram-se atentos, ativos, participantes e intervenientes em todas as matérias que reclamaram a sua intervenção.

Do relatório constam as atividades realizadas e previstas para o ano de 2020 (com as adaptações que a situação pandémica exigiu) no âmbito da missão que nos está estatutária e regularmente cometida e plasmada nas respostas sociais e educativas: Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres e 1º. Ciclo do Ensino Básico.

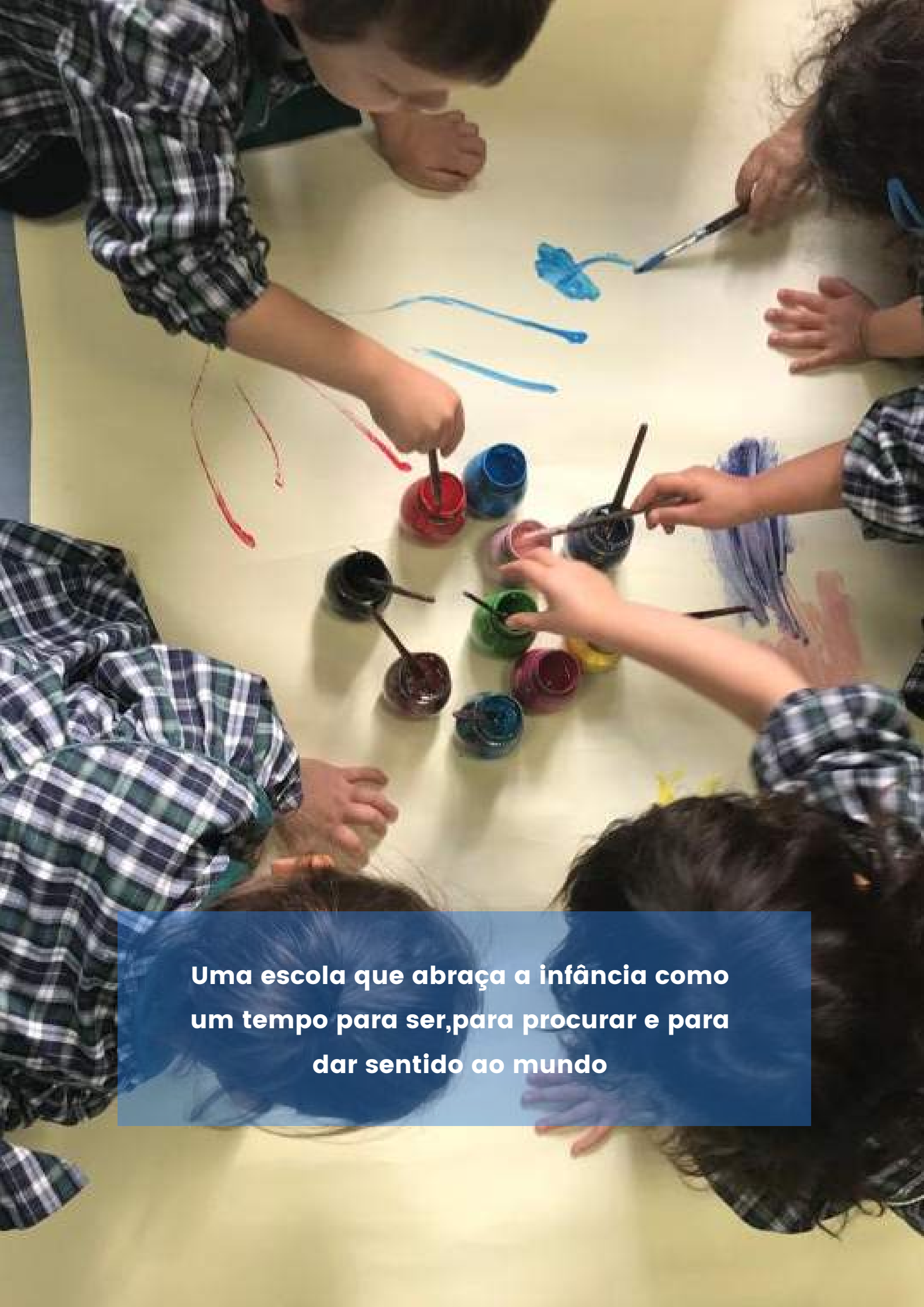
O balanço e contas do exercício, em apreciação, foram elaborados dentro dos princípios contabilísticos legalmente estabelecidos. Foram fiscalizados pelo Conselho Fiscal (órgão fiscalizador) e pelos Ministérios com quem temos formalizados acordos de cooperação e para os quais a empresa ODULISSER CONTABILIDADE - Contabilidade e Gestão de Equipamentos Sociais, Lda. - responsável pela elaboração da nossa contabilidade - envia os relatórios trimestral e anualmente e as contas do exercício.

Nesse sentido, é com grande tranquilidade e dignidade, com a consciência do dever cumprido que vimos, mais uma vez, perante esta Assembleia prestar contas do exercício que terminou, analisar os resultados obtidos à luz dos de anos anteriores e da conjuntura sócio-económica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da instituição em termos de futuro.



A large, bold, blue number '2' is centered on the page. The text 'MENSAGEM DA DIREÇÃO' is overlaid on the number.

**MENSAGEM
DA
DIREÇÃO**



Uma escola que abraça a infância como um tempo para ser, para procurar e para dar sentido ao mundo

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Começava o ano de 2020 quando a Direção tomou posse para dar início ao seu mandato de quatro anos.

Todos os membros da Direção abraçaram o projecto associativo conscientes da situação em que se encontrava a Associação em termos financeiros e a urgência, para assegurar a sua sobrevivência, da necessidade de repensar as suas fontes de receita, abrir novos canais de divulgação e de comunicação do nosso excelente modelo educativo, sempre atendo às novas correntes pedagógicas e de, rapidamente, iniciar a tão sonhada OBRA.

Todos acalentaram o sonho de que, com o seu contributo e empenho, seria possível realizar as reformas consideradas

fundamentais para a sustentabilidade da nossa Instituição, sem esquecer a sua missão e os seus valores, e traçaram como meta principal, a alcançar no ano em análise, a estabilização da situação económica da Associação de forma a dotar, a mesma, de receita que é o alicerce para concretizar os seus/nossos projetos.

No início deste percurso, a Direção foi surpreendida com uma situação nova, atípica, sem respostas, em que as soluções dependiam, apenas, da sua ponderação, bom senso, preocupação de tomar decisões acertadas e, principalmente, tendo sempre na resposta em consideração a necessidade do OUTRO como prioridade.

E esse OUTRO eram as nossas crianças, as suas famílias, os nossos funcionários e as



suas famílias, os nossos parceiros, os nossos fornecedores e a comunidade envolvente. A Direção teve sempre a consciência de que as suas respostas tinham que ser equilibradas e justas, para que nunca se criasse qualquer desequilíbrio que pusesse em causa todo o sistema e o futuro.

A grande dificuldade é que não havia um modelo estudado para ocorrer a estas situações. Os membros da Direcção estavam a gerir, também, dentro das suas famílias, dos seus empregos, a adaptação a esta situação inesperada e nova.

Mantendo a calma, a orientação e o bom senso estabeleceu-se como princípio que esta situação tinha que ser gerida sem causar alarmes, tranquilizando os pais, tranquilizando os funcionários, assegurando a manutenção do seu posto de trabalho e a sua subsistência e ajudando-os a adaptarem-se, à nova realidade, com tranquilidade.

Era, então, importante comunicar com os pais, com os funcionários, com os fornecedores mantendo um sentimento de serenidade e união, participando e explicando as suas decisões. A solução passava pela transparência e pela envolvimento de toda a comunidade educativa.

A situação mais problemática era manter o equilíbrio entre o encerramento das actividades presenciais na instituição e o valor a cobrar em termos de mensalidades.

A análise das mensalidades e dos descontos a serem efetuados, tendo em consideração a potencial situação de incumprimento das famílias pelas dificuldades económicas que poderiam vir a enfrentar (e às quais não podíamos ficar alheios), a desistência de algumas crianças, teve que ser muito ponderada.

A ausência de resposta ou respostas vagas das entidades que nos representam – UDIPSS e CNIS – as informações veiculadas por diversos meios de comunicação social e de outras entidades com credibilidade que incitavam os pais ao não pagamento das mensalidades por ausência de serviços poderiam por em causa a viabilidade da instituição tendo em consideração os custos (fixos e de contexto) que tínhamos que suportar com funcionários e fornecedores mesmo tendo os serviços encerrados.

Com o apoio de todos os Corpos Directivos e da colaboração dos nossos funcionários conseguimos encontrar esse equilíbrio entre a receita e a despesa.

***"Ganhamos força,
coragem e confiança a
cada experiência em que
verdadeiramente
paramos para enfrentar
o medo"***

Eleonor Roosevelt

Mas houve outros desafios a vencer para além do financeiro: planificar o encerramento, planificar a continuidade da prestação dos nossos serviços, da nossa missão e o cumprimento dos nossos valores mesmo à distância, adaptarem-se às novas tecnologias, planificar o regresso, continuar o ensino à distância, adaptação às medidas impostas pela DGS, trabalhar com máscaras, respeitar procedimentos, adaptar novos horários e, principalmente, fazer tudo isto, de forma natural, para que as crianças se adaptassem à nova realidade escolar que era completamente diferente.

Tivemos um ano duro mas no qual aconteceu tanta coisa boa: tudo o que passamos nos deu a oportunidade de renascer, de nos reinventarmos e continuar com mais força, coesos e renovados, de ter a coragem e vontade de trabalhar, sempre ao serviço do desenvolvimento e bem-estar das nossas crianças e do apoio às suas famílias.

E o mais gratificante tem sido a sintonia em que sempre se chegou a um consenso.

A mensagem final é de **GRATIDÃO**, sempre com força, fé e esperança, aprendemos que juntos, em união e sintonia, somos mais fortes.

Por último salientamos o excelente trabalho de equipa - de toda a nossa comunidade educativa, de todos os funcionários de todos os sectores sem excepção - que numa elevada conjugação de esforços, foram determinantes para que a situação não fosse seguramente negativa.

Embora tenhamos conseguido superar o ano de 2020, o controle das despesas e a angariação de receita são sempre e em qualquer circunstância, motivo de ponderação para a Direção que, no futuro próximo, se vai empenhar decisivamente na manutenção da procura de outras fontes de rendimentos estáveis, proporcionando receitas que possam constituir pressupostos no caminho, sempre desejado para a sustentabilidade da nossa Instituição. E isso vai exigir muito trabalho e uma continuidade na gestão rigorosa.

Para que esse propósito seja alcançado devem ser adoptadas estratégias empresariais e de medidas inovadoras (sem esquecer nunca a nossa natureza, missão e valores), procurando extrair o máximo partido de uma previsibilidade e de solidez de gestão e também do investimento na qualificação contínua dos nossos recursos humanos, num investimento de uma cultura de empenhamento, dedicação e elevado ritmo e qualidade de trabalho.

Estamos confiantes em manter a esperança num futuro melhor e na secular longevidade da nossa Instituição.





**NÚMEROS
GLOBAIS**

PIÙ INNAMORATI
DELLA SCUOLA
CHE DEL MONDO

IN MY SCHOOL IT
FITS A WORLD

— 下
— 我的学校可以容界 —

गो
मेरो स्कूल दु
फिट हुन्छ

विश्वमा

NÚMEROS GLOBAIS

ALUNOS




COLABORADORES



4

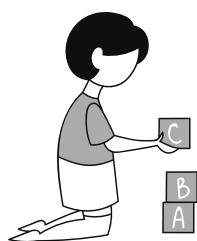
EDUCAÇÃO

A photograph taken from an overhead perspective showing several children sitting on a wooden ledge or boat, looking down at a body of water. The water is dark and reflects the surrounding environment, including some fallen yellow leaves. The children are wearing plaid shirts. A semi-transparent blue rectangular box is overlaid on the upper portion of the image, containing white text.

Uma escola onde as identidades plurais são bem-vindas e respeitadas, reconhecendo e valorizando a diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem.

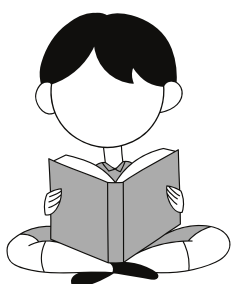
EDUCAÇÃO

A APISAL, nos últimos anos, tem efetuado algumas mudanças na composição das suas respostas sociais e educativas, por força de fatores externos, nomeadamente, devido ao crescimento da rede pública de ensino. Este alargamento de resposta da rede pública tem tido impacto na procura e na fidelização dos nossos alunos entre a Educação Pré-Escolar e 1º CEB. No seguimento apresentamos algumas das medidas tomadas nas referidas respostas sociais e educativas e noutro documento as atividades realizadas ao longo do ano civil de 2020.



Creche

Uma das principais mudanças no que diz respeito à constituição das salas de atividades em Creche foi a criação de uma sala organizada por idades mistas. Assim sendo, fez sentido alterar a nomenclatura das salas, que até ao momento era representativa da faixa etária (por exemplo: 1 ano A, 2 anos B, etc.) para salas numeradas, visto a ideia das salas por idades mistas ser algo a dar continuidade tanto na valência de Creche como de Educação Pré-Escolar.



Educação Pré-Escolar

Devido ao elevado decréscimo de número de crianças em Educação Pré-Escolar iniciou-se o processo de preparação da comunidade escolar para organização de salas por idade mista. Esta organização permite não só uma maior flexibilidade de gestão de salas como também vem dar resposta a uma intenção pedagógica que a Instituição tem vindo a planear.



1ºCEB | CATL

Nos últimos anos, a APISAL tem vindo a ajustar a dimensão do 1º CEB e, por consequência, do CATL, de acordo com o número de alunos. O ano civil de 2020 não foi exceção, devido ao reduzido número de alunos nas turmas de 3º ano, a Direção da APISAL optou por unir ambas as turmas na transição para o 4º ano. Uma vez que o abriu, apenas, uma turma para o 1º ano, o 1ºCEB ficou composto, no ano letivo 2020/2021 por 4 turmas, uma por ano.



DO SENTIR AO AGIR UM MUNDO NOVO SE DESCOBRE



98
alunos

2019/2020 - 98
2020/2021 - 98

30
desistências

2019/2020 - 18
2020/2021 - 12
(transição - 7)

53
admissões

2019/2020 - 4
2020/2021 - 49

CRECHE

Relativamente às atividades desenvolvidas durante este ano letivo, é importante referir que o plano anual de atividades não se limita a definir atividades específicas, sendo aberto e flexível. Mais importante do que definir atividades, é planejar intenções para o ano letivo. Desta forma, as intenções pensadas no plano anual de atividades foram executadas através de algumas propostas de atividades inseridas em dias específicos (celebrações do dia da mãe e do pai, celebrações de carnaval e de natal, etc.) e também de alguns projetos a decorrer a longo prazo. Além disso, vão também surgindo no quotidiano situações significativas e que merecem ser aproveitadas/exploradas, mesmo não estando incluídas nesse plano.

Na Creche realizaram-se as seguintes atividades no ano civil 2020:

- Documentação pedagógica,
- Reuniões de pais em Zoom,
- Carnaval,
- Dia da mãe e pai (em confinamento),
- Colónia de férias adaptada às bolhas
- Caixas temáticas - Natal.

Sendo a pedagogia-em-participação o novo modelo adotado pela APISAL que sustenta o trabalho das equipas pedagógicas de Creche e Educação Pré-Escolar, a formação em contexto e as oportunidades de reflexão em equipa estiveram bastante presentes. O desafio de realizar documentação pedagógica e de colocar as paredes da escola a contarem diferentes histórias sobre os primeiros dias, os novos tempos pedagógicos, as novas organizações de grupo e os novos projetos aconteceram com bastante sucesso. Toda a comunidade escolar (desde funcionários às próprias famílias) teve a possibilidade de parar para observar, contemplar, ler as nossas vivências e envolver-se na vida escolar.



ONDE AS DESCOBERTAS SE FAZEM A BRINCAR



99

alunos

2019/2020 - 116
2020/2021 - 99

57

desistências

2019/2020 - 23
2020/2021 - 24
(transição - 16)

24

admissões

2019/2020 - 3
2020/2021 - 21

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Relativamente às atividades desenvolvidas durante este ano letivo, e à semelhança do planeado para Creche, o Currículo é flexível e é pensado de forma a integrar diferentes abordagens e possibilidade de atividades e intenções. Assim, o Plano Anual de Atividades não se limita a definir um conjunto de atividades, mas sim uma conjunto de intenções, que foram realizadas e inseridas em dias específicos (celebrações do dia da mãe e do pai, celebrações de Carnaval e de Natal, etc.) e também de alguns projetos a decorrer a longo prazo. Será útil reforçar que as atividades vão também surgindo, no dia a dia, a partir de situações significativas e que merecem ser aproveitadas/exploradas, mesmo não estando incluídas nesse plano.

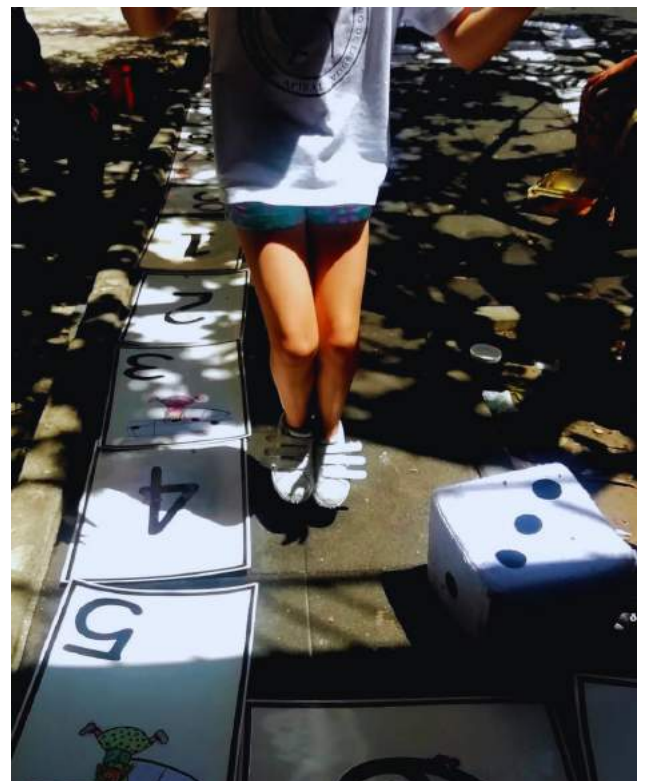
Na Educação Pré-Escolar realizaram-se as seguintes atividades no ano civil 2020:

- Documentação pedagógica,
- Reuniões de pais em Zoom,
- Carnaval,
- Ateliers,
- Dia da mãe e pai (em confinamento),
- Colónia de férias adaptada às bolhas
- Caixas temáticas - Natal.

À semelhança da Creche, a pedagogia-em-participação foi o modelo adotado pela APISAL. De forma a sustentar o trabalho das equipas pedagógicas de Educação Pré-Escolar, foi necessário encetar a formação em contexto, que trouxe para o centro da equipa novas oportunidades de reflexão. Um dos desafios mais presente foi a realização da documentação pedagógica, que permite dar visibilidade ao quotidiano. Assim, através da partilha das vivências nas paredes da escola, a comunidade escolar teve a possibilidade de parar para observar, contemplar, ler as nossas vivências e envolver-se na vida escolar.



PENSAR O ALUNO COMO O PRINCIPAL AGENTE NA CONSTRUÇÃO DOS SEUS SABERES



77

alunos

2019/2020 - 95

2020/2021 - 77

11

desistências

2019/2020 - 7

2020/2021 - 4

9

admissões

2019/2020 - 1

2020/2021 - 8

1ºCEB | CATL

No 1º Ciclo do Ensino Básico realizaram-se as seguintes atividades no ano civil 2020:

- Vista de estudo ao Lisboa Story Center
- Atividades do S. Luiz Mais Novos (“Eu gosto muito do sr. Satie”)
- Atividades do Serviço Educativo do Museu de S. Roque (“O que nos dizem as cores”; “Quando a Terra treme”)
- Atividades do Programa Descobrir - FCG (“Eu, compositor”)
- Visita de estudo ao Centro de Arqueologia de Lisboa (“Pequenos Arqueólogos”)
- Atividades do Museu de Lisboa (Palácio Pimenta - “As laranjas do Palácio Pimenta”; Museu do Teatro Romano - “Romanos do séc. I”)
- Atividades CCB- Fábrica das Artes (“Na Rádio Rodrigues”; “A Tartaruga e o Menino do Mar” - online)
- Visita de estudo ao Arquivo Fotográfico de Lisboa.
- Participação no desfile de Carnaval da JFA
- “Conta comigo” - Atividade de promoção da leitura com a escritora Marta Coelho
- Atividade Intergeracional com o Centro de Dia N. Sra. Dos Anjos (Ateliers, Música, Conversas, Troca de correspondência, Elaboração conjunta de vídeo de Natal, com colaboração do MOVEA)
- Comemoração do Dia Mundial da Criança (encontro online)
- Projeto Transição (encontro online com ex-alunos da APISAL a frequentar outros graus de ensino)
- Comemoração do Dia de S. Martinho (em colaboração com outros setores, na instituição e redes sociais)
- Comemorações do Natal (Cabaz de Natal e Advento nas Redes Sociais, postais de natal digitais, desafio às famílias, bolachas de limão em famílias com frutos do limoeiro).

CRECHE | EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

CONTEXTO COVID19

Com a chegada da pandemia, em março, e com a passagem para um tempo de educação à distância, e de forma a não perder tudo o que em equipa tínhamos conquistado, criamos um plano de educação à distância para que todos pudéssemos continuar a estabelecer relações, a projectar ideias e a partilhar com as famílias o que ia acontecido, abrindo também a porta às partilhas de casa, numa troca de vivências onde dar e receber se tornou mais importante que nunca.

ESTRATÉGIA E@d

Modos de trabalho assentes em:

- Sessões síncronas (Cisco Webex Meetings) - encontros online com as crianças
- Sessões assíncronas:
 - envio semanal de propostas em família;
 - criação de um canal de Youtube para partilha de:
 - canções,
 - sessões de movimento,
 - outras explorações através de vídeos gravados pelas educadoras e auxiliares,
 - acompanhamento por e-mail, telemóvel/WhatsApp;
 - contactos regulares com pais/EE para monitorização.

REGRESSO | ALTERAÇÕES

Alterações introduzidas de acordo com o Plano de Ação, e de modo a cumprir as normas estipuladas pelas DGS/ISS/DGESTE:

- reorganização de entradas e saídas da APISAL, com impossibilidade de as famílias entrarem no espaço interior do edifício,
- criação de circuitos de entrada / saída e circulação externa e interna, por forma a minimizar contacto entre adultos e crianças,
- reorganização de espaços e de grupos em momentos atividade,
- suspensão temporária de atividades no exterior (visitas de estudo, passeios), mantendo, no entanto todas as atividades passíveis de ser realizadas online ou por outros meios não presenciais,
- suspensão temporária de reuniões, eventos e festas presenciais.



1ºCEB | CATL

CONTEXTO COVID19

Devido à suspensão das atividades letivas presenciais no contexto da pandemia de COVID-19, a partir de final de março todas as atividades programadas foram canceladas. A partir de setembro, algumas atividades foram adaptadas, de acordo como o Plano de Ação, privilegiando as atividades realizadas online e recorrendo às redes sociais (Facebook e Instagram) para a divulgação e comunicação.

ESTRATÉGIA E@d

Modos de trabalho assentes em:

- Sessões síncronas (Cisco Webex Meetings)
- Sessões assíncronas:
 - envio semanal de um Plano de Trabalho e Estudo Autónomo;
 - acompanhamento por e-mail, telemóvel/WhatsApp;
 - constituição de um portefólio individual;
 - feedback dos trabalhos aos alunos e eventuais correções;
 - contactos regulares com pais/EE para monitorização.

REGRESSO | ALTERAÇÕES

- Restruturação dos grupos: fusão de 2 grupos de 4º ano;
- Introdução do inglês extra-curricular – preparação para exames Cambridge (em protocolo com Fun Languages) (setembro 2020);
- Alterações introduzidas de acordo com o Plano de Ação, e de modo a cumprir as normas estipuladas pelas DGS/DGESTE:
 - reorganização de espaços e desdobramento de turmas em pequenos grupos, com recurso a auxiliares e professores coadjuvantes,
 - suspensão temporária do Coro Infantil (extra-curricular) (setembro 2020),
 - suspensão temporária de atividades no exterior (visitas de estudo, passeios), mantendo, no entanto todas as atividades passíveis de ser realizadas online ou por outros meios não presenciais,
 - suspensão temporária da deslocação ao LGC para realização de atividade física.
 - suspensão temporária de reuniões, eventos e festas.



5 SERVIÇOS DE APOIO



UM LUGAR ONDE SE ATUA DE FORMA INTEGRADA A PENSAR NAS CRIANÇAS E NAS SUAS FAMÍLIAS



SERVIÇOS DE APOIO

Neste ponto apresentamos as atividades realizadas pelos Serviços de Apoio (Gabinetes de Ação Social, Gabinete de Psicologia e Gabinete de Educação de Ensino Especial e de Apoio Educativo). Em contexto COVID estes gabinetes desempenharam um papel muito importante no apoio às crianças e às famílias que foram afetadas pela pandemia: os gabinetes de Psicologia e de Apoio Educativo fazendo um acompanhamento sistemático junto das crianças mais isoladas e/ou com mais dificuldades e a Ação Social no apoio social às famílias.

AÇÃO SOCIAL

A APISAL, a 13 de março, como consequência da pandemia, procedeu ao encerramento temporário das suas instalações, até 18 de maio, data que reabre com a resposta social Creche.

Por forma a ajustar as mensalidades à redução de despesas da APISAL e ao serviço prestado durante essa fase, a Direção decidiu avaliar, mensalmente, os descontos a aplicar às famílias por resposta social e educativa. A crescer a este desconto generalizado, o valor de 41.912,28€, a Instituição, através do Gabinete de Ação Social, atendeu, ainda, de forma individualizada, às dificuldades que algumas famílias atravessaram / atravessam nesta fase, com um apoio de 4.492,31€. De referir que esta ação foi concertada entre Direção, Ação Social e Serviços Administrativos.

A par desta ação foram, também, revistas mensalidades na sequência de alteração de situações de emprego e acordos para pagamentos faseados / prolongados.

Outras ações:

- Fornecimento de refeições à comunidade através de protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa;
- Aplicação de gratuidade de mensalidade em Creche, em articulação com o ISS,
- Doação de T-shirts de antigos alunos;
- Divulgação dos Cabazes de Natal da Junta de Freguesia de Arroios;
- Campanha dos Anjinhos de Natal 2020, em parceria com o Exército da Salvação.

55

Famílias apoiadas através do apoio complementar individualizado

16

Revisões / acordos de mensalidade

3146

Refeições fornecidas à comunidade em protocolo com a CML

22

Crianças com gratuidade em Creche

GABINETE DE PSICOLOGIA

No Gabinete de Psicologia para além das suas ações primordiais, de acompanhamento psicopedagógico individualizado de crianças e / ou em articulação com as Equipas de Intervenção Local (EIL), foram também desenvolvidas as seguintes ações:

- dinamização semanal da 'Oficina das Emoções';
- apoios psicopedagógicos individuais;
- elaboração de relatórios de avaliação;
- aplicação de rastreios psicoeducativos nas salas dos 5 anos da EPE;
- articulação direta e próxima com técnicos de saúde do Hospital D. Estefânia;
- reuniões com encarregados de educação;
- articulação direta com equipas de intervenção locais;
- integração e desenvolvimento do projeto de transição da Educação Pré-Escolar para o 1º Ciclo do Ensino Básico;
- reuniões com pessoal docente para monitorização de processos de acompanhamento psicológico;
- participação nas reuniões trimestrais do Conselho de Docentes;
- coordenação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI).

Estratégia de E@D:

- disponibilização de apoio psicológico às famílias de todas as respostas sociais e educativas da APISAL;
- comunicação esporádica de estratégias de promoção do bem-estar psicológico durante a pandemia por COVID19, dirigidas às famílias de todas as respostas sociais e educativas da APISAL;
- continuidade do apoio psicopedagógico a alunos do 1º CEB, com especial enfoque nos casos sinalizados ao abrigo do DL. 54/2018;
- tradução para língua inglesa e apoio administrativo nas comunicações da escola relativas à situação de fecho derivada da pandemia por COVID19;
- continuidade da realização das reuniões de EMAEI, em modalidade online;
- continuidade da articulação com as equipas de intervenção locais e com a unidade da Primeira Infância/Pedopsiquiatria do Hospital D. Estefânia, em modalidade online/via telefónica.

26

Crianças
acompanhadas pelo
Gabinete de Psicologia
15 em articulação com
EIL

95

Crianças
beneficiárias da
"Oficina das Emoções"

38

Rastreios
psicoeducativos

APOIO EDUCATIVO | EDUCAÇÃO ESPECIAL

Até ao dia 13 de março os alunos beneficiários de apoio educativo e de apoio em Educação Especial eram apoiados individual e presencialmente. Após essa data, durante o confinamento, procedeu-se a uma revisão do método, passando a ser remotamente.

A articulação semanal com as professoras titulares dos alunos sinalizados de modo a permitir o estabelecimento de uma parceria e trabalho pedagógico, manteve-se.

De referir que durante o Ano Letivo 2020/2021 o serviço de apoio educativo esteve suspenso.

5

Alunos
inseridos no DL:54/2018
4 alunos acompanhados
em E.E. (1ºCEB)

16

Alunos
acompanhados em
Apoio Educativo

31

Alunos
apoiados através da
Oficina PLNM

OFICINA PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

Projeto interno de apoio e reforço à aprendizagem da língua portuguesa dirigido a crianças de origem migrante, como complemento aos conteúdos curriculares abordados em cada ano de escolaridade, em vigor desde o ano letivo 2015/2016:

- privilegia-se uma abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da comunicação e expressão oral, através da utilização de materiais de apoio lúdicos e didáticos;
- pretende-se o aumento da fluência em língua portuguesa dos alunos migrantes, facilitando a sua inclusão no contexto escolar;
- dirigido a alunos do 1º CEB (com objetivo de alargar a outros setores). Os alunos são apoiados em pequeno grupo, semanalmente, na modalidade presencial até 13 de março de 2020 e na modalidade online, em pequeno grupo, entre essa data e final do ano letivo 2019/2020.

A large, stylized teal number '6' is centered on the page. The number is composed of a thick teal stroke. The top part is a diagonal line sloping down to the right, which then curves into a circular bottom loop. The word 'PROJETOS' is written in a bold, black, sans-serif font across the middle of the circular loop of the '6'.

PROJETOS



UM LUGAR ONDE SE ATUA DE FORMA INTEGRADA A PENSAR NAS CRIANÇAS E NAS SUAS FAMÍLIAS



PROJETOS

PLANO DE EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

A APISAL integrou um projeto de desenvolvimento e capacitação do Fundo para o Asilo, Migração e Integração (FAMI). A candidatura, realizada ainda no ano de 2019, foi aprovada no mês de maio de 2020, e estender-se-á até ao fim do ano de 2021.

O objetivo principal deste projeto é criar um Plano de Educação Intercultural, que sistematize as várias atividades de integração e acolhimento de crianças e respetivas famílias, no contexto educativo e escolar vivido na APISAL. Essencialmente, pretende-se reforçar as atividades de aprendizagem da língua portuguesa já desenvolvidas pela escola, de modo a proporcionar às crianças da instituição uma oportunidade de progresso educativo pleno e adequado às exigências de hoje em dia.

As atividades do projeto são:

1. Espaço de Apoio à Família;
2. Atividades lúdicas e pedagógicas dirigidas a crianças NPT's;
3. Constituição de uma bolsa de mediadores;
4. Integração de Serviços - Educação e Saúde;
5. Programa interno de capacitação e promoção da Educação intercultural, dirigido a todos os profissionais da APISAL.

No ano 2020, foram envolvidos 90 NPT's/stakeholders, 60 funcionários da APISAL no projeto e foi criada uma parceria informal com a Fundação Aga Khan.

REDE DE ESCOLAS PARA A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL (REEI)

Integração da APISAL na Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI), uma iniciativa do ACM, I.P., promovida conjuntamente com a Direção-Geral da Educação (DGE) do Ministério da Educação e Ciência (MEC) e a Fundação AgaKhan Portugal.

"DEPOIS DA CHUVA CHEGA O ARCO-ÍRIS"

Colaboração na realização do livro "Depois da Chuva chega o Arco-Íris", uma iniciativa da Fundação AgaKhan Portugal, que consistiu na co-construção de um livro bilíngue, em português e nepalês.

PARCERIA HDE

Continuidade da parceria APISAL - Hospital D. Estefânia (HDE): 2 crianças de EPE sinalizadas para a unidade de Pedopsiquiatria; 1 criança de Creche sinalizada para a unidade da Primeira Infância.

Financiamento FAMI:

- Investimento total: 103 639,51 €
- Investimento total elegível: 100 636,37 €
- Comp. comunitária (75,00%): 75 477,28 €
- Contrapartida Nacional Total: 28 162,23 €



**ÁREAS DE
SOPORTE**

3.267,07€

Resultado líquido ano 2020

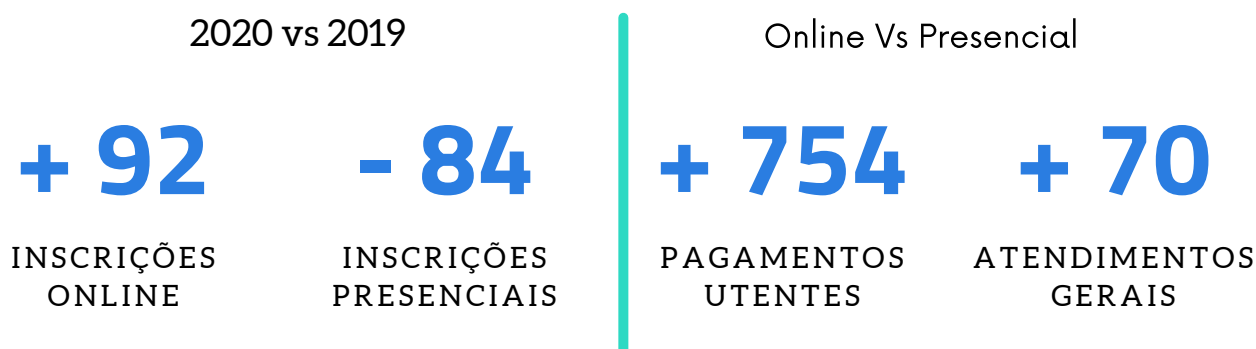


ÁREAS DE SUPORTE

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Durante o ano 2020 os Serviços Administrativos, à semelhança de outros setores na APISAL, tiveram de se adaptar às contingências da COVID-19. A pandemia foi um potenciador das tecnologias de informação, aumentando exponencialmente, em detrimento do presencial, os atendimentos, inscrições, renovações / matrículas, pagamentos de mensalidades e outros procedimentos online.

IMPACTO DIGITAL:



Face à crise económica, consequência da crise sanitária, e respetivas quebras de rendimentos das famílias, os Serviços Administrativos, em articulação com a Direção e Ação Social / Direção Técnica, tiveram de implementar um rigoroso planeamento e controlo financeiro para fazer face às quebras de rendimentos, por forma a cumprir com as suas obrigações e apoio junto das famílias.

Assim, para além da introdução dos apoios generalizados e individualizados, teve um papel preponderante no acompanhamento dos pagamentos das mensalidades e de acordos estabelecidos com a Gabinete de Ação Social.

Fechou-se o ano de 2020 com valores em dívida por parte dos utentes, sendo que uma parte se encontra em acordo de plano de pagamento, que tem sido acompanhado e cumprido pelos utentes da APISAL:

10.701,60€

valor de mensalidades em dívida | ano 2020

15%

com acordo de pagamento

É responsabilidade dos Serviços Administrativos acompanharem as doações feitas à APISAL. Sendo que, alguns destes valores, foram canalizados para apoiar algumas famílias da APISAL que se encontravam em carência económica. Acresce, ainda, o acompanhamento dos valores recebidos através da consignação de IRS, que no ano de 2020 é recepcionado a consignação de IRS e IVA do ano 2019.



RECURSOS HUMANOS

Este ano foi especialmente desafiante para todos os colaboradores. Nesta contingência, novas estratégias de trabalho foram implementadas, como o teletrabalho, sendo que alguns colaboradores, face à sua função na instituição e não havendo lugar ao modelo de teletrabalho, durante o período de confinamento, estiveram em regime de layoff.

No regresso, a partir de 18 de maio, a distribuição dos colaboradores, bem como as suas dinâmicas, tiveram de ser revista tendo em conta o cumprimento da reorganização dos grupos de crianças (bolhas) e da revisão da sua rotina.

Relativamente a formação:

continuidade à formação, em contexto, da Pedagogia em Participação;

iniciou-se o Plano de Capacitação Intercultural com apoio da Fundação Aga Khan, no âmbito da candidatura ao FAMI;

Formação em Redes Sociais e na Gestão do site para 8 colaboradores.

A movimentação de pessoal é apresentada no início deste documento.

PATRIMÓNIO

Neste momento, a APISAL tem a gestão do seu edifício sede e em regime de copropriedade, os prédios sitos na Rua de S. Marçal e R. das Taipas.

Resultam desses prédios as seguintes receitas que são canalizadas, integralmente, para a manutenção e os impostos dos edifícios:

4.102,11€

Rua de S. Marçal 72

13.309,78€

Rua das Taipas 3


A Direção da APISAL continua em processo de negociação para compra das parcela dos coproprietários dos mesmos edifícios.

Em 2020 foram entregues os projetos de especialidade do novo edifício sede, continuando os processos necessários à reabilitação do edifício.





**IMAGEM
E
COMUNICAÇÃO**



**Uma escola que valoriza a individualidade
de cada criança e a sua interacção com o
mundo e com o outro**

IMAGEM E COMUNICAÇÃO

No ano de 2020, a Direção decidiu apostar na imagem digital da APISAL, contratando uma empresa de Imagem e Comunicação para desenhar o site institucional, com conteúdos fornecidos pela Direções e Coordenações da Instituição.

Este investimento, a par da criação de conta institucional nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn tem-nos permitido divulgar os nossos serviços e projetos a mais pessoas, além fronteiras, como podemos constatar através das visitas ao site, bem como, de contactos / inscrições.



Site lançado a 02/05/2020

3500
visitantes | 2020

11K

PÁGINAS
VISITADAS

49%

ACESSO
DIRETO

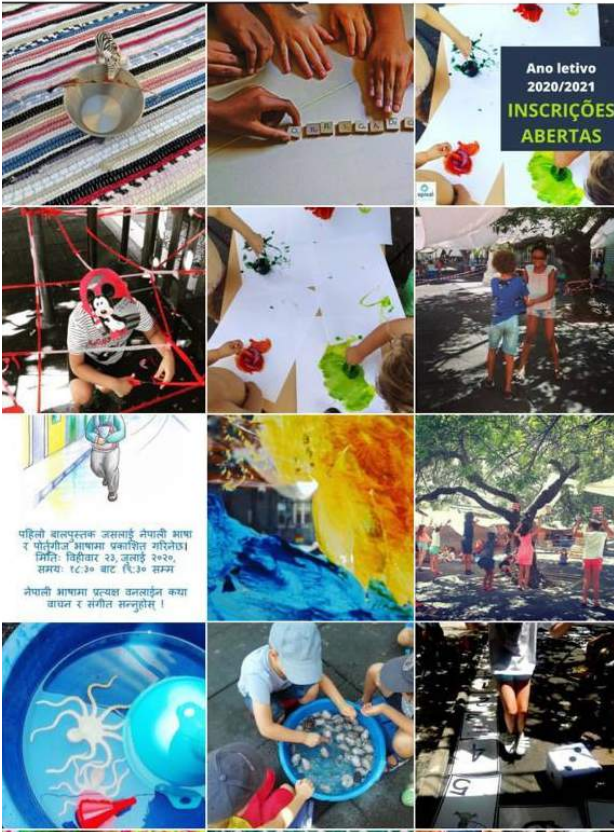
48%

ACESSO
PESQUISA

24%

ACEDERAM A
INSCRIÇÕES

escolapisal ▾



Associação Pró-Infância Santo António de Lisboa

Escola



📅 Marcar Agora

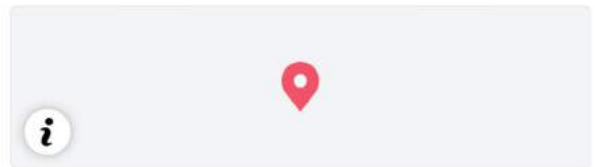


Marco, Sara, Alice e 612 outras pessoas gostam disto

Página inicial Publicações Críticas Vídeos

Sobre

✎ Sugerir edições



Av. Almirante Reis, 38, Lisboa

Obter Indicações



Associação Pró-Infância de Santo António d...

Na nossa escola cabe um mundo!

Ensino fundamental/médio · Lisboa · 373 seguidores

✎ Editar página

↪ Compartilhar página

Análise

Atividade nos últimos 30 dias

153

Visitantes únicos

▲ 1.812%



Começar publicação



Gerenciar

📅 Eventos

Exiba todos o

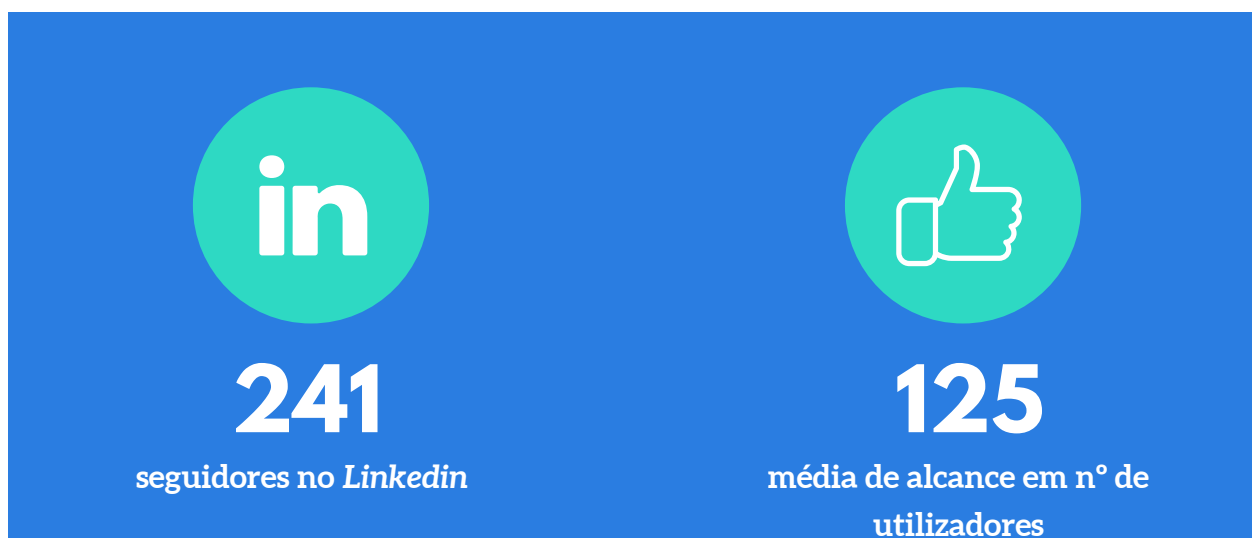
👤 Mensagens

No sentido de manter o site e as redes sociais atualizadas, foi criada uma equipa interna, que recebeu formação para o efeito e que, em conjunto, delineou um plano de publicações e divulgação de atividades.

Facebook criado a 15/02/2020




Instagram criado a 02/05/2020



LinkedIn criado em dezembro de 2020

A large, bold, blue number '9' is centered on the page. The word 'AGRADECIMENTOS' is written in black, bold, uppercase letters across the middle of the number.

AGRADECIMENTOS

A close-up photograph of a branch with several white cherry blossoms. The flowers are in various stages of bloom, with some fully open and others as buds. The petals are white with dark spots, and the stamens are prominent. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting a lush environment. A teal-colored text box is overlaid at the bottom of the image.

Uma escola que valoriza o papel de cada elemento da comunidade educativa como agente essencial para a promoção do desenvolvimento global das crianças,

AGRADECIMENTOS

- A todos os que contribuíram com ideias, sugestões e comentários;
- A todos os que permitiram a concretização do trabalho desenvolvido;
- A todos os associados que mais de perto têm prestado a sua colaboração;
- A todos os que nunca deixaram de, pontualmente, honrar os seus compromissos;
- Aos que abdicaram dos descontos concedidos para que pudéssemos ajudar quem mais precisava;
- A todos os que deram um bocado de si em qualquer momento e em qualquer lugar deste percurso porque foi essa entrega que fez a diferença;
- Aos Corpos Diretivos que desempenharam, de forma exemplar, as suas funções estatutárias e que se preocuparam, em acompanhar o trabalho desenvolvido pela Direção, fazendo uma referência especial ao Ilustre Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Artur Madeira e ao Ilustre Presidente do Conselho Fiscal, Sr. José Calisto sendo que estiveram sempre presentes nas decisões mais difíceis de tomar;
- A todos os nossos fornecedores e parceiros que não só apoiaram as nossas iniciativas como as tornaram possíveis;
- Às nossas famílias pelo tempo que lhes privamos de convívio e pelo estímulo e apoio que sempre nos deram;
- Aos funcionários e colaboradores da APISAL pela forma como se adaptaram, como com carinho acolhem as nossas crianças e as ajudam a adaptar-se a este novo viver e forma de aprender.



10

RELATÓRIO
DE CONTAS

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	248 116,69	314 202,02
Bens do património histórico e artístico e cultural	5	0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	13 724,43	12 389,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	5	7 519,73	7 519,73
		269 360,85	334 111,52
Activo corrente			
Inventários	9	0,00	0,00
Créditos a receber	17.3	11 654,19	10 834,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	4 309,99	21 647,45
Caixa e depósitos bancários	17.6	2 610 636,35	2 557 133,64
Outros ativos correntes	17.4	156 276,39	193 703,33
Estado e outros entes publicos	17.9	2 296,92	2 155,65
		2 785 173,84	2 785 474,62
Total do ativo		3 054 534,69	3 119 586,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	54 805,77	54 805,77
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	17.7	2 030 876,77	2 030 876,77
Resultados transitados	17.7	582 006,47	617 524,59
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	0,00	0,00
		2 667 689,01	2 703 207,13
Resultado líquido do período		3 267,07	-35 518,12
Total dos fundos patrimoniais		2 670 956,08	2 667 689,01
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	101 151,25	101 151,25
Provisões específicas	11	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		101 151,25	101 151,25
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	25 879,55	65 555,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	9 790,31	9 790,31
Estado e outros entes publicos	17.9	27 955,48	31 518,35
Outros passivos correntes	17.10	218 802,02	243 881,49
		282 427,36	350 745,88
Total do passivo		383 578,61	451 897,13
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 054 534,69	3 119 586,14

A Direcção

O responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	681.373,58	760.075,41
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	810.556,93	740.751,82
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	2.685,78	535,32
Fornecimentos e serviços externos	17.12	286.731,51	419.344,91
Gastos com o pessoal	15	1.145.787,43	1.189.908,92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		10.705,76	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-23.290,63
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	72.781,98	75.457,39
Outros gastos	17.14	37.005,47	23.318,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		81.796,54	-33.532,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	78.529,47	1.985,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.267,07	-35.518,12
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		3.267,07	-35.518,12
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.267,07	-35.518,12

**APISAL – ASSOCIAÇÃO PRÓ-
INFÂNCIA SANTO ANTÓNIO DE
LISBOA**

Anexo

Conta de Gerência de 2020

Índice

1 Identificação da Entidade.....	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1 Bases de Apresentação.....	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	13
5 Activos Fixos Tangíveis.....	13
6 Activos Intangíveis.....	16
7 Locações.....	16
8 Custos de Empréstimos Obtidos.....	16
9 Inventários.....	17
10 Rédito.....	17
11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	17
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	18
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	18
14 Imposto sobre o Rendimento.....	18
15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos.....	18
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	19
17 Outras Informações.....	19
17.1 Investimentos Financeiros.....	19
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	20
17.3 Créditos a Receber.....	20
17.4 Outras Ativos Correntes.....	20
17.5 Diferimentos.....	21
17.6 Caixa e Depósitos Bancários.....	21
17.7 Fundos Patrimoniais.....	21
17.8 Fornecedores.....	21
17.9 Estado e Outros Entes Públicos.....	22
17.10 Outros Passivos Correntes.....	22
17.11 Subsídios, doações e legados à exploração.....	23
17.12 Fornecimentos e serviços externos.....	23
17.13 Outros rendimentos.....	23
17.14 Outros gastos.....	24
17.15 Resultados Financeiros.....	24
17.16 Acontecimentos após data de Balanço.....	25

1 | Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

Associação Pró-Infância Santo António de Lisboa abreviadamente conhecida por APISAL.

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de pessoa colectiva de utilidade pública administrativa, conforme publicação no Diário do Governo, III Série nº 230, de 04 de Outubro de 1979, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei nº 119/83, 25 de Fevereiro.

1.2 Sede

Avenida Almirante Reis, nº 38 – 1150-018 Lisboa

1.3 NIPC / NISS

500 746 540 / 2000 8898 593

1.4 Natureza da atividade

A Instituição foi constituída em 1979 e apresenta como fins estatutários a educação de crianças de ambos os sexos, e outros objectivos que a Associação entenda por bem atingir tendo em conta os princípios de fraternidade e amor ao próximo consignados nestes estatutos, no estrito cumprimento das decisões da assembleia-geral, apoiando as crianças directa ou indirectamente, sensibilizando e ajudando as famílias, grupos sociais e a comunidade em geral. Promover e proceder à formação profissional do pessoal de apoio às crianças. Manutenção ao culto da Capelinha de Santo António do edifício sede, bem como satisfação das obrigações impostas por legados pios recebidos pela Instituição, desenvolvendo actualmente as seguintes respostas:

- Creche
- Pré-Escolar
- CATL (Centro de Actividades de Tempos Livres)
- 1º Ciclo do Ensino Básico

2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materiais se puderem, individualmente ou colectivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o factor determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos

patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode porém ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

3.1.5 Compensação

Os activos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os activos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, excepto quando a mesma reflecta a substância da transacção ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transacções, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do activo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do activo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	-----
Propriedade industrial	-----
Outros Activos Intangíveis	-----

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores /doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os “Clientes” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores

As dívidas registadas em “Fornecedores” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 | Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Bens do património histórico, artístico e cultural

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição (Activo)	Exercício de 2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	
Terreno e recursos naturais	21.560,74	0,00	0,00	0,00	0,00	21.560,74
Edifícios e outras construções	1.214.403,54	0,00	0,00	0,00	0,00	1.214.403,54
Equipamento Básico	62.131,58	369,00	0,00	0,00	0,00	62.500,58
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	265.156,36	2.739,73	0,00	0,00	0,00	267.896,09
Outros ativos fixos tangíveis	31.024,55	0,00	0,00	0,00	0,00	31.024,55
Imobilizações em curso	285.714,17	4.059,00	0,00	0,00	0,00	289.773,17
Total	1.879.990,94	7.167,73	0,00	0,00	0,00	1.887.158,67

Exercício de 2019				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.214.403,54	0,00	0,00	1.214.403,54
Equipamento Básico	61.339,90	1.160,68	0,00	62.500,58
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	263.513,16	1.514,82	0,00	265.027,98
Outros ativos fixos tangíveis	31.024,55	0,00	0,00	31.024,55
Total	1.570.281,15	2.675,50	0,00	1.572.956,65

Exercício de 2020						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	21 560,74	0,00	0,00	0,00	0,00	21 560,74
Edifícios e outras construções	1 214 403,54	57 649,96	0,00	0,00	0,00	1 272 053,50
Equipamento Básico	62 500,58	0,00	0,00	0,00	0,00	62 500,58
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	267 896,09	5 056,15	0,00	0,00	0,00	272 952,24
Outros ativos fixos tangíveis	31 024,55	19 318,99	0,00	0,00	0,00	50 343,54
Imobilizações em curso	289 773,17	6 519,00	0,00	-76 099,96	0,00	220 192,21
Total	1 887 158,67	88 544,10	0,00	-76 099,96	0,00	1 899 602,81

Exercício de 2020				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 214 403,54	57 649,96	0,00	1 272 053,50
Equipamento Básico	62 500,58	0,00	0,00	62 500,58
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	265 027,98	1 560,52	0,00	266 588,50
Outros ativos fixos tangíveis	31 024,55	19 318,99	0,00	50 343,54
Total	1 572 956,65	78 529,47	0,00	1 651 486,12

Ano	Total Ativos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
2019	1 887 158,67	1 572 956,65	314 202,02
2020	1 899 602,81	1 651 486,12	248 116,69

Propriedades de Investimento

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2019						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	7.519,73	0,00	0,00	0,00	0,00	7.519,73
Edifícios e outras construções	55.093,84	0,00	0,00	0,00	0,00	55.093,84
Total	62.613,57	0,00	0,00	0,00	0,00	62.613,57

Exercício de 2019				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	55.093,84	0,00	0,00	55.093,84
Total	55.093,84	0,00	0,00	55.093,84

Exercício de 2020						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	7.519,73	0,00	0,00	0,00	0,00	7.519,73
Edifícios e outras construções	55.093,84	0,00	0,00	0,00	0,00	55.093,84
Total	62.613,57	0,00	0,00	0,00	0,00	62.613,57

Exercício de 2020				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	55.093,84	0,00	0,00	55.093,84
Total	55.093,84	0,00	0,00	55.093,84

Ano	Total Ativos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
2019	62.613,57	55.093,84	7.519,73
2020	62.613,57	55.093,84	7.519,73

6 | Activos Intangíveis

Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ano	Total Ativos Fixos Intangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Liquido
2019	909,73	909,73	0,00
2020	909,73	909,73	0,00

7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes activos adquiridos com recurso à locação financeira:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	Exercício de 2020			Exercício de 2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos - FRSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Exercício de 2020			Exercício de 2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9 | Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Exercício de 2019				Exercício de 2020		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário Final	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário Final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, Subs. Consumo	0,00	535,32	0,00	0,00	2 685,78	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desp., resid. Interm.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	535,32	0,00		2 685,78	0,00	0,00
Custo Merc. Vend. Mat. Consumidas	0,00	535,32	0,00	0,00	2 685,78	0,00	0,00
Variações nos invent. Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10 | Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores (Mensalidades)	662 032,88	704 570,51
Quotas e joias	1 769,25	4 434,38
Serviços Secundários	17 571,45	51 070,52
Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
Total	681 373,58	760 075,41

11 | Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2020 e 2019, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2019	Aumentos	Diminuições	2020
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	101 151,25	0,00	0,00	101 151,25
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões - Dívidas Incobráveis de Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	101 151,25	0,00	0,00	101 151,25

- Processo Judicial Contra Terceiros no valor de 101 151,25 €

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

14 Imposto sobre o Rendimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos

Os membros dos órgãos directivos, para os períodos de 2019 e 2020, foram, respetivamente:

Exercício 2019	
Cargo	Nome
Presidente	Cristina Maria Amaral Gomes Bento França Martins
Tesoureiro	Lee Doo Hieng
Secretário	Maria Manuela Paixão Duarte Dinis
1.º Vogal	Sara de Amorim de Freitas Santos Calisto
2.º Vogal	Sílvia Alexandra Linares da Silva Lopes

Exercício 2020	
Cargo	Nome
Presidente	Cristina Maria Amaral Gomes Bento França Martins
Tesoureiro	Lee Doo Hieng
Secretário	Maria Manuela Paixão Duarte Dinis
1.º Vogal	Sara de Amorim de Freitas Santos Calisto
2.º Vogal	Sílvia Alexandra Linares da Silva Lopes

Os órgãos directivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em:	
Exercício	número médio de colaboradores
31-12-2019	76
32-12-2020	72

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	894 669,42	952 913,97
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	63 857,29	6 694,43
Encargos sobre as Remunerações	169 027,85	209 302,29
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13 805,23	16 820,09
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4 427,64	4 178,14
Total	1 145 787,43	1 189 908,92

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	13 724,43	12 389,77
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	13 724,43	12 389,77

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	22 359,95	10 834,55
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes com Perdas por imparidade		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	-10 705,76	0,00
Total	11 654,19	10 834,55

17.4 Outras Ativos Correntes

A rubrica “Outras ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	17 765,27	10 043,25
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,45	54 059,52
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Ativos Financeiros - Ações	3 793,43	3 793,43
Outros Ativos Financeiros	134 717,24	125 807,13
Total	156 276,39	193 703,33

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
- Seguros	4 309,99	4 022,45
- Outros Gastos	0,00	17 625,00
Total	4 309,99	21 647,45
Rendimentos a reconhecer		
- Restituição IVA Obras da Sede	9 797,81	9 797,81
- Mensalidades antecipadas	-7,50	-7,50
- Outros Rendimentos	0,00	0,00
Total	9 790,31	9 790,31

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	10 727,28	6 594,92
Depósitos à ordem	599 909,07	550 538,72
Depósitos a prazo	2 000 000,00	2 000 000,00
Outros	0,00	0,00
Total	2 610 636,35	2 557 133,64

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	54 805,77	0,00	0,00	54 805,77
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas - Outras	2 030 876,77	0,00	0,00	2 030 876,77
Resultados transitados	617 524,59	0,00	35 518,12	582 006,47
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 703 207,13	0,00	35 518,12	2 667 689,01

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	25 879,55	65 555,73
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	25 879,55	65 555,73

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (Restituição IVA)	1 959,17	2 155,65
Outros Impostos e Taxas	337,75	0,00
Total	2 296,92	2 155,65
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7 618,00	8 381,12
Segurança Social	18 301,71	19 590,03
Outros Impostos e Taxas	2 035,77	3 547,20
Total	27 955,48	31 518,35

17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	163 611,57	0,00	169 418,96
Outros credores	0,00	55 190,45	0,00	74 462,53
Total	0,00	218 802,02	0,00	243 881,49

17.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios ISS	762 244,62	740 404,32
- Subsídios ISS - Acordos Cooperação	713 187,00	740 404,32
- Fundo Socorro Social	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Adaptar Social +	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Apoios Excepcionais Covid19	49 057,62	0,00
Subsídios de outras entidades	44 317,00	0,00
- Autarquias	44 317,00	0,00
- IEFP	0,00	0,00
- Outras Entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	3 995,31	347,50
Legados	0,00	0,00
Total	810 556,93	740 751,82

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	127 520,76	208 832,33
Serviços especializados	60 721,22	83 600,83
Materiais	15 172,93	12 388,95
Energia e fluidos	27 531,45	37 114,83
Deslocações, estadas e transportes	1 456,95	6 908,10
Serviços diversos	34 035,60	48 865,88
Encargos com Utentes	20 292,60	21 633,99
Total	286 731,51	419 344,91

17.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	43 807,06	58 972,18
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	28 974,42	16 485,21
Total	72 781,48	75 457,39

17.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	6 206,27	5 591,88
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	30 799,20	17 726,84
Total	37 005,47	23 318,72

17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00

17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Enumera-se como facto determinante, os impactos sociais e macroeconómicos a nível mundial, e em especial em Portugal, causados pela Pandemia Covid19, ao nível do confinamento nas empresas, no nível de emprego, nos rendimentos e no consumo nacional. Desconhecendo-se face à incerteza, o seu verdadeiro impacto económico e social.

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Setúbal, 28 de Maio de 2021

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Dario Serafim Barata da Silva

(CC 58039)

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados da Associação Pró-Infância Santo António de Lisboa

No cumprimento das suas competências estatutárias o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação o relatório da sua actividade e o parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção referente ao exercício de 2020 da APISAL.

Relatório de Actividades

O Conselho Fiscal acompanhou as actividades da Instituição, num contexto adequado à sua dimensão e fins estatutários.

No exercício em análise o Conselho Fiscal manteve-se a par das acções desenvolvidas pela Direcção.

O Conselho Fiscal emitiu parecer em conformidade com os estatutos e outras normas em vigor sempre que solicitado pela direcção.

Nos seus contactos, o Conselho Fiscal apreciou os assuntos que lhe foram submetidos, bem como outros que foram chegando ao seu conhecimento, dando-lhe o seguimento, que nas circunstâncias, considerou mais adequadas.

Parecer

De acordo com o que antecede, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável no sentido de que:

- a) Seja aprovado o relatório da Direcção e as contas do exercício de 2020;
- b) Seja aprovado um voto de louvor pelo trabalho desenvolvido pela direcção, bem como por todos os trabalhadores.

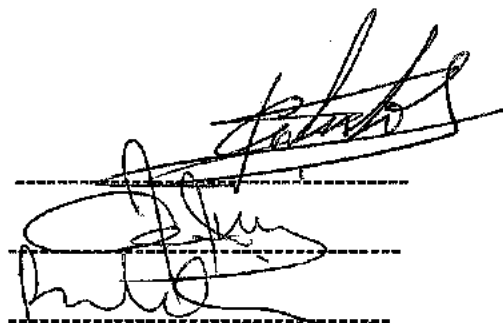
Lisboa, 11 de Junho de 2021

O Conselho Fiscal

José Joaquim Martins Calisto – Presidente

Paulo Alexandre Martins Francisco – 1º Vogal

Paulo Cesar Aguiar Silva.Oliveira – 2º Vogal





A Direção

Presidente	Cristina Maria Bento França Martins
Tesoureiro	Lee Doo Hieng
Secretário	Maria Manuela Paixão Duarte Dinis
Vogal	Silvia Alexandra Linares da Silva Lopes
Vogal	Sara de Amorim de Freitas Santos Calisto